



EFEITOS GENÉTICOS DIRETO E MATERNO SOBRE PESOS EM BOVINOS DA RAÇA TABAPUÃ NA REGIÃO PECUÁRIA OESTE SÃO PAULO – PARANÁ.

Guimarães LB¹, Ferraz Filho PB², Souza JC³ Silva LOC⁴, Alencar MM⁵ e Florentino KL¹. ¹Bolsista PIBIC/Cnpq/UFMS, ²UFMS, ³UFPR, ⁴Embrapa-Gado de Corte, ⁵Embrapa Pecuária Sudeste. lubert@zipmail.com.br

A presença do efeito materno como causa de variação de uma característica de importância econômica, se não considerado, pode levar a erros na estimação de parâmetros genéticos, e na predição do ganho genético pela seleção. O objetivo do presente trabalho foi estudar a contribuição dos efeitos genéticos direto e materno sobre pesos de bovinos da raça Tabapuã, a partir de um conjunto de dados de animais nascidos e criados em uma região formada pelo agrupamento microrregiões homogêneas localizadas no Oeste dos Estados de São Paulo e Paraná. Foram analisados registros de pesos aos 205 (P205), aos 365 (P365) e aos 550 (P550) dias de idade de uma amostra de 2152, 1758 e 1034 animais, respectivamente, nascidos no período de 1976 a 1996. Os componentes de (co)variância para obter os parâmetros genéticos foram estimados pelo método da máxima verossimilhança restrita, sob modelo animal univariado. Incluiu-se no modelo os efeitos aleatórios genéticos direto e materno, e o de ambiente permanente da vaca, além dos efeitos fixos de grupo de contemporâneos e a covariável idade da vaca (efeito linear e quadrático). Os valores estimados de herdabilidade dos efeitos genéticos direto e materno foram 0,24 e 0,03 (P205), 0,16 e 0,05 (P365) e 0,19 e 0,03 (P550). As estimativas de herdabilidade para os pesos aos 205, 365 e aos 550 dias de idade são de magnitudes baixas, porém sugerem que a seleção pelo fenótipo do indivíduo pode resultar em algum progresso genético para estas características de crescimento e que os efeitos genéticos maternos devem ser considerados na avaliação genética de reprodutores e matrizes, para características de desenvolvimento ponderal. Órgão Financiador : CNPq